

tar-se, recomendou ao depoente, como de costume, que fizesse um serviço bem feito, João Adolfo estava calmo como sempre. (Ba. 135 e 136 verso).

Antônio Soares disse ainda:

Pela última vez da duas horas da tarde da dia 14, J. Adolfo Ferreira, saiu do escritório da rua de São Bento para onde que se fikha Igreja, porque antes, porquê a testemunha saiu a prefaçao da esquerda que João Adolfo deixou na calçada (Ba. 117).

Capitão Antonio de Oliveira Neves:

Cerca de dezenas meias antes de morrer João Adolfo Ferreira disse-lhe que se ia divorciar e pediu-lhe que arranjasse, para acompanhar a causa, um advogado sério e comedido na cobrança de honorários; que o advogado que se ia incumbir do serviço, acompanhando a ação de divorce, era o dr. Diogo de Moraes, que no dia 11 ou 12 de Fevereiro, isto é, dois ou três dias antes de morrer, João Adolfo Ferreira lhe declarou no Café Brandão, que apenas esperava sua sentença para dar a pronta a causa do divorce.

O dr. Diogo de Moraes, ex-promotor de residência na compra da capital, diz:

O capitão Antonio de Oliveira

Never arranjou nem arranjasse duas causas importadas, cada um queria sua data direcionada.

O dr. Victor Wawrowski deputado no Congresso:

No dia 13 de Fevereiro desse ano, isto é, na véspera da sua morte, João Adolfo Ferreira foi ao consultório do depoente, e ali lhe pediu um atestado da moléstia que sofreria a sua sentença.

Fizemos, com toda razão, estas transcrições; em casos semelhantes, é necessário averiguar se a vítima já havia manifestado o desejo e intenção de suicídio.

(*Méd. Legal*, no dia 10 de VIMS—Carta da Faculdade de Medicina de Columbia.)

Os depoimentos que afirmam a falta de intenção de suicídio estão de acordo com as últimas preocupações da vítima, preocupações que mostraram a intenção de *etere e adiutor meus*.

Mas essas circunstâncias e essas preocupações não predominavam, em sua forma prolatória, e verificava-se que João Adolfo Ferreira tinha o espírito desequilibrado?

Para corroborar outras pressunções de que João Adolfo Ferreira tinha salte de mental, encontrou-se, nos autos, o que diz o sr. dr. Caetano Duarte Nunes. Este conceituado clínico prestou serviços profissionais à família de J. Adolfo Ferreira, e declarou que este, segundo pensava a testemunha, foi um moço alegre e equilibrado.

A propósito, a promotoria pública procurou ainda saber se já tinha havido qualquer caso de lucração ou de suicídio nos ascendentes de João Adolfo.

Ele respondeu: A seguir, perguntou ao sr. dr. Carlos Machado de Oliveira, amigão íntimo e parente de João Adolfo:

Houve nos ascendentes conhecidos de João Adolfo Ferreira algum caso de lucração ou de suicídio?

Ele respondeu: Aboborentamente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Dos que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro, ainda no dia de sua morte, João Adolfo sente-se a noite com a família, abraçando-lhe e subindo de cima, em direção ao seu escritório comercial, como de costume, o que estendeu até a ultima hora, até as últimas em instantes, a fronte das suas intenções? que fizeram, logo, a morte?

Ele respondeu: Aboborentemente nenhuma consta quanto a esta pergunta.

Depois que se juntam,

Baldos os notícias que concernem para nos levar a suspeitar a hipótese de suicídio, terminou esta parte com algumas observações sobre o conjunto desta prova.

Vem, pois, que João Adolfo Ferreira já manifestou, de modo inequivoco, vontade de intentar suicídio; há que se tal manifestação houverse feito, a sua morte seja capaz de *seu encanto* sequela *suicípice* de tal fato, fisionomias dos inquietos ri que, pelo mesmo motivo, o sr. dr. Hermínio Ferreira, que é seu irmão, não suspira, como suspira, que é tristeza de um sonho de família? e o dr. Pedro,

NOTAS & NOTÍCIAS

rou que o serviço da estatística demográfica do Rio de Janeiro é um modelo de perfeição e de método.

Há de ver os ars., que ali há de dente de coelho.

Em se tratando do Brasil, os gringos não dão ponto sem nó: d. Carrasco, mais dia, menos dia, prega-nos alguma de mestre.

Cuidadinho com elle!...

A Cidade de Aracaju, a mensa que ar-mou encalheira o sr. Tibiriçá, quer, se-gundo parece, puxar *léri* com a polícia do sr. W. de Souza Saúl.

A colégia, em seu último numero, es-tampa a seguinte notícia:

«Ouvimos dizer, com bons fundamen-tos, que vai ser movido, no fóro desta comarca, um processo por crime de caluniosa contra o delegado de polícia de Leme.

Esse processo, segundo ainda o vimos dizer, relaciona-se com o assalto ultimamente havido, naquela villa, contra o conhecido hotel de d. Manoel.

Iá, pamei e bendi-me com a cambota!

Não que visse algum inconveniente na tática sua, mas pela indiscreção da *cidade*, que ouvia *mezze* com um delegado do dr. W. Luiz Saúl!

Cruz, credo! já é ter tojete e... pon-
go amor ao pelo!

O administrador dos Coriolos des-te Estandarte, impetraram antecedentes, do Tribunal de Justiça, uma ordem de *haloc-eções* em favor de Benedito de Oliveira, conductor de mala entre Santa Bárbara e Sallesopólis, preso à ordem do subdelegado de polícia dessa última lo-cidade, por se achar armado.

Leiam e digam-nos depois se a polícia do sr. W. de Souza é ou não maria como um cordelo e previdente a mais não poder!

O conductor de mala entre Santa Bárbara andava armado, para garantir os valores confiados à sua guarda? xilindrô com elle?

Arrebataram-lhe a arma e, se for as-saltado e roubado, seu poder defensor-se, xilindrô com elle, por ter consentido que lhe roubassem o cliente os valores nua-va a vida humana!

Esse sr. Benedito de Oliveira, con-
dutor de mala, não vai à missa da gente que governa em Sallesopólis e, por tal motivo, está condenado a ser preso,—quer esteja armado ou desarma-do, pelo desalmado e famigerado tyrano do Sallesopólis e influenciado...

Fa quinto e quarto.

Lamecaes

Cartas Parizienses

Port, 26 de Abril

O atentado à Calle Mayor.—Uma nova versão do atentado contra os reis da Espanha. Amaru-
cista enmorrado.—A tragedia de Madrid foi effetivamente o desenrolar do desastroso episódio de um drama de amor?—Mateo Morral e mademoiselle Villafranca—O ódio de luxo e da vaidade—O libertário vinga-se—Tres suggestivos cartões pos-
tais.

A justiça espanhola dispôs a ju-
gar proximamente o sr. Ferrer, di-
rector da Escola Moderna de Bar-
celona, que, como se sabe, a polícia despeitada com o suicídio de Mor-
ral, —autor do atentado contra os
reis da Espanha—teimou em acusar
que ele era o assassino.

Esse sr. Benedito de Oliveira, con-
dutor de mala, não vai à missa da gente que governa em Sallesopólis e, por tal motivo, está condenado a ser preso,—quer esteja armado ou desarma-do, pelo desalmado e famigerado tyrano do Sallesopólis e influenciado...

Fa quinto e quarto.

Lamecaes

O luxo, esa—hereditária o bibliotecário da Escola Moderna, seu uni-
verso, seu período da infância. Esse
deixou a Espanha, teve durante mu-
ltos anos tempo de viver, e, em segui-
da, sua compatriota, que o e-
scolheu, o levou para um outro, que
era nem mais nem menos do que
Ferrer, o próprio director da Escola Moderna.

Um dia, na biblioteca, Morral en-
tendeu, com efeito, sobre Ferrer e
mademoiselle Villafranca uma con-
versa que não lhe deixou mais du-
vida alguma sobre seus sentimentos
recíprocos. Alguns tempo depois, o
director tendeu atentado, Morral
que obteve uma explicação da ju-
ventude.

Esse entresto foi das malvivias,

des mali tempostos, mesmo, e o

resultado em nada diferente dos resul-
tados precedentes. Ao que diz, Ma-
demoiselle Villafranca chegou a or-
denar que não lhe dirigisse mais

a palavra, e apesar de nomes que
já tocavam em que odiavam direto, que
eram bons.

Seu entresto, que o público
não deve tanto como lhe deixar pelas chas-
tas, sem o direito que, ingenuamente,
aparece que o pôde, que exercia

que era o lado romântico do matronato

—, quiz vingar-se da vaidade e

o ócio, que lhe deejam, supõe-se,

que é o lado de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

de vaidade, para a arte de vaidade,

para a arte de vaidade, para a arte

andido pelo
ristar da
Nicho-
219 da
corrente,
quim An-
quinto à rua
quinto ao
Nova n.
Vieira, à
dois quin-
Costa, à
de Niclie-
1 atenção
nicio refer-
os que se

Comp.,
es, effe-
da polka
er, Carlos

al trans-
assigna-
Alvão de
agamento
informações
o pro-
Pérdizes,
o ve-

as mís-
scriptor
successo-
ntadas ul-
lia Dias
Dramati-
m de se-
es pelos
858. M.
ia na Li-
S. João,
os foram
que accu-

ra colles

a, presi-
titu hom-
ao se-
ate do Es-

to da Es-
causou
cenas fe-
melhorar-
o espírito
do de S.

tarde, de
de sua
do Es-
mo, este-

an assigna-
secretarias
por se-
tivos se-

ra solici-
de um
sr. Lanz
despesas
com o

radual de
ndo con-
ferencia
realizaria
a noite,
nigra n.
e suis de
vista
preferencia
monstra-

Sarah des-
o occel-
que a pos-
quer forç
ologia lu-
pesar o
redora e
do nosso
al que só
de crece-
idas por
a lei ci-
enciamen-
leis fun-
o hui-
amente
o fim da

da, e es-
m duas fa-

ta, singu-
lidade sim-
pática ter-
Vasingui-

Um pingo
mas tem
Vasington

15.200
e ponto de
lives 1
Bla...

sua existencia e dar assim a exac-
ção ao antigo mandamento egypcio:
no escrito na frontaria do Tem-
plo de Delphos:

Homen conhece-te primeiro.

Assistirão a essa soiree científica
numerosos convidados, entre os quais
aguram, ao que sabemos, repre-
sentantes de varias associações scienti-
ficas não só desta capital como do
interior do Estado.

MACHINAS APERFEIÇOADAS de
beneficiar café—FERGANDO ARENS
& FILHOS—Rua Direita 29-A—S. Paulo.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Para substituir o funcionário pos-
tal sr. Bentto Cardoso, que se exo-
nou do cargo que exercia, foi no-
mado o sr. Mario de Vasconcellos.

+

A diretoria geral dos Correios re-
solvive que seja considerada oficial
correspondência dos coletores fe-
rreiros.

Nesse sentido foi enviado um ofi-
cial ao sr. secretário da Fazenda.

+

Pediu demissão do cargo de agen-
te do correio de S. José do Rio Pre-
to o sr. Angelo Guimarães Corrêa.

+

Foi restabelecido o funcionamen-
to da agencia do correio de Itaipu,
sendo nomeado para agente o sr.
Abel Soares.

+

Foi exonerado, a pedido, do cargo
de praticante de 2ª classe do Correio
Geral, o sr. Antonio Pinheiro Chagas.

+

Por decreto assinado no dia 10
de maio findo pelo ilmo, sr. Theo-
dor Roosevelt, presidente dos Esta-
dos Unidos da America do Norte, foi
nomeado o sr. Alberto J. Byington,
da importante casa Byington & C.,
consul americano em S. Paulo.

+

A Tesouraria da Loteria de São
Paulo recolheu hontem ao Tesouro
do Estado a quantia de 21 contos de
reis, correspondente ao imposto da
loteria de 100 contos em beneficio
do Conservatorio Dramatico e Mu-
sical de São Paulo, a extrair-se hoje,

+

Nos salões de pintura dos Ar-
tistas Franceses e da Sociedade Na-
cional de Bellas Artes, de Pariz, esti o
museu brasileiro alta e dignamente
representada.

Ursula Vi contó expôz dois bellis-
simos tabuleiros de fina factura: *Amor*
e Lettre e *Un cade di jardim do Le-*
pending.

Timóteo Machado envoou ao sa-
lio dos Artistas Franceses magnifica-
ta, cujo assunto foi tirado da vida
de S. Francisco de Assis, representan-
do-nos náuma predilecção aos passaros.

No mesmo salão fazeu notar uma
encantadora *Natureza Morta*, do pi-
tista paulista Pedro Alexandre; um
Interior hortel e uma *Cabeça de*
velha encapuzada de Coucançou, am-
bos desenhos do pintor paulista
Mário Villares Barbosa; e um
Interior hortel, por Dario Villares
Barbosa, tirado do primeiro.

+

Por abundância de material fomos
forçados a ador a inserção de vários
artigos e a constumir secção *Revi-
tinha*, do nosso colaborador *Juda*
Craig.

+

O jornal baiano *El Tiempo*
insere em sua edição ultima um arti-
go recomendando ao governo que evite manifestações públicas ao
príncipe d. Luiz de Orleans, implicado no assassinato do ex-presidente Barillas, fosse jul-
gado pelos tribunais de Guatemala. O governo mexicano respondeu ne-
gativamente, dizendo ser tarde para
a proposta ser aceita.

+

O jornal baiano *El Tiempo*
insere em sua edição ultima um arti-
go recomendando ao governo que evite manifestações públicas ao
príncipe d. Luiz de Orleans, implicado no assassinato do ex-presidente Barillas, fosse jul-
gado pelos tribunais de Guatemala. O governo mexicano respondeu ne-
gativamente, dizendo ser tarde para
a proposta ser aceita.

+

Foram entabuladas negociações em
Nova York para submeter a arbitra-
mento a questão da parada dos
estudantes do porto.

As companhias de navegação per-
deram, segundo afirmam telegramas,
varios milhões de dollars, desde
o princípio da parada.

+

Noticiam de Newbedford, no Es-
tado de Massachusetts, que as fa-
bricas de fiação augmentaram em
outro o salário dos seus opera-
ários.

+

Os jornais argentinos tecem gran-
des elogios ao dr. Oliveira Botelho,
pela sua conferencia sobre *O*
clima do Brasil.

+

Busto Botelho, obra otage.

+

Recém-som o numero comemorativo
do 20º aniversario da revista mensal
de artes e lettras, *A Nova Crítica*, dirigida
pelos srs. Arthur Guindat e Francisco
Gaspar; o n.º 46 d' *O Diário*, a apre-
ciada revista fluminense de M. Piedade;

o n.º 16, anno 4, da *Revista de Poesia*,
o n.º 15, anno 2, do *Crônicas Paulista*.

Missão oficial da Secretaria d'Agricul-
tura, com numero da *Revista de*
poesia do Rio Janeiro, organo da
Academia de Artes e Letras.

O tratado de limites foi violenta-
mente combatido em longo dis-
cuso, com grande intensidade.

O tratado de limites foi violenta-
mente combatido em longo dis-
cuso, com grande intensidade.

O tratado de limites foi violenta-
mente combatido em longo dis-
cuso, com grande intensidade.

bordadeira—feita japonesa, traduzida
especialmente para a IRIB)—Leopoldo
de Freitas; VI—Monja (soneto)—Veiga
Miranda; VII—Lição de inglez (palavra
linguística)—Veridiano Carvalho;
VIII—O leito de Julia (soneto)—Rui-
ro Tavares; IX—Reliquia perdida (con-
to)—Leona; X—Visita nocturna (soneto)—
Gustavo Teixeira; XI—Podura phi-
losophica (maximas e pensamentos)—Al-
fonso; XII—Livros da minha estante
(esboço critico)—Anastacio Pas; XIII—
O soneto d'Arvers no Brasil (trecho
de uma carta literaria)—Alberto Faria;
XIV—Que-stimulas provétilas (pre-
visão de um verso de Camões, classi-
ficação do português e algumas
palavras topográficas e regionais su-
bito)—G. G. V. (soneto); Luis Pista-
foni; XV—Kaledescope (veja de vari-
dades); XVI—Um movel tradicional
(conto); Alvaro Guerra; XVII—Biogra-
fias; XIX—Notas finas; XX—Indi-
cador medico da IRIB.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

Foi removido para o Correio do
Distrito Federal o praticante dos
Correios da capital, sr. Francisco
Marcondes Homem de Mello.

+

rea de Portimão a Lagos, por esses tra-
balhos empreendidos militares.

VILA REAL—Odeceus a vila. Igreja Branca esteve com seus filhos a jantar, a filha mais nova no começo uma aci-
to-morte engasgada.

Bela Alta

ARMAMAR—Uma rapariga que levava ao colo uma filha do sr. Manoel Francisco Pinto deixou-a cair a sua repre-
sa do rio Tamanduateí, sendo arrastada pela corrente. Uma filha do moleiro An-
tonio Malanga, de nome Maria da Piedade, de 20 anos, atirou-se e corajosamente à água, conseguindo salvar a
criança de uma morte horrível.

CAMBURAS—Tendo sido mortidado por
uma cão raiado, seguiram para Lisboa,
ainda se tratar, o sr. Manoel Car-
doso Cortes Junior, esposo, dois filhos e
mais três pessoas da família.

CASTRO ALBUQUERQUE—O sra. Joaquim
de Almeida Pinto, negociente aqui mu-
tado.

VIZZU—O estado do prelado desta dia-
cense continua sem alteração. Muitas
pessoas procuraram notícias do seu estado,
sendo telegraphado El-Rei, a Rainha, o
ministro da Justiça e conde de Ar-
borea.

Bela Vista

FOSCOA—Os lavradores desta villa,
aterrados com a triste perspectiva da
perda das suas semeaduras por falta de
chuva, ficaram sahir da igreja matriz
uma procissão de penitência, incorpo-
rando-se mais de tres mil pessoas tra-
jando luto, encontrando-se acossos a
candeeiros de iluminação pública e fe-
chados os estabelecimentos.

GUARDA—Esta situada na província
de Belo Horizonte, em terreno plano, na
falsa da Serra da Estrela, de cuja parte
mais alta está separada por uma que-
bra do Mondego, mas por todos os
lados superior às terras circunvizinhas e de difícil acesso.

Outros—alguns autores que esta-
vam sejá do tempo dos romanos e com
o nome de Lancia, ou Lancia Oppidan-
cia, ou ainda Egitânia.

O que não ha dúvida é que d. San-
cho I fundou a cidade, dotando-a com
muralhas, torres e castelos, tudo munido
actualmente, denominando-a Guarda da fronteira, e lhe deu for-
mal em 1199, fazendo transferir para
ali em 1211 a sé do bispado egitânia-

se, que era desde os gados em Idanha-a-Velha.

A cidade da Guarda tem escolas para
ambos os sexos, misericórdia, hospitais,
seminários, lyceu nacional, montepios,
asilo de infância, posto meteorológico,
estação telegráphica-postal, etc., teatro
e fábricas de seda etc. E' digna de
especial menção sua catedral.

O sub-delegado de Sallesopolis,
ante-lhes, com o fim provável de
burlar o pedido, como aliás costumam fazer aqui na capital os au-
xiliares do sr. W. de Sousa, mandou relaxar a prisão do estafeta, embora não tivesse conseguido des-
armá-lo.

O preso recorreu-se, porém, a salvo
em quanto não lhe fosse dada nota de
culpa!

Hontem, às 4 da manhã, o celebre
sub-delegado, Antônio Bueno, passou recibo da ordem de soltar,

mas, às 9 da manhã, arrependeu-se
do que havia feito e manteve em
prisão o estafeta.

O facinoroso sub-delegado, não
contente em deter, ilegalmente, o
empregado postal, recorreu-se a for-
ecer-lhe nota de culpa e desrespe-
itou insolentemente a ordem de hu-
beras corporis emanada do próprio Tri-
bunal de Justiça...

COMO—Em uma casa de hospedes
tentou suicidarse disparando um tiro
no revólver na cabeça, o serraleiro João
Bardiera. No hospital, para onde foi
conduzido, não foi possível encontrar a
causa, dizendo-se que o ferimento é mor-
tal.

COMERÇO—Os estudantes, em vista da
intervenção do governo, abandonaram a
cidade. O celor da Universidade mos-
tra-se muito pesaroso pelos factos sus-
cidos, manifestando arrependimento
por ter aceitado o cargo, sobre que
esta presente grande responsabi-
lidade.

COMO—Em uma casa de hospedes
tentou suicidarse disparando um tiro
no revólver na cabeça, o serraleiro João
Bardiera. No hospital, para onde foi
conduzido, não foi possível encontrar a
causa, dizendo-se que o ferimento é mor-
tal.

COMERÇO—Os estudantes, em vista da
intervenção do governo, abandonaram a
cidade. O celor da Universidade mos-
tra-se muito pesaroso pelos factos sus-
cidos, manifestando arrependimento
por ter aceitado o cargo, sobre que
esta presente grande responsabi-
lidade.

COMO—Os estudantes que se retiram para o
Porto realizam ali no proximo domingo
um concurso, para explicar ao público a
sua atitude. Os estudantes do Porto e Lisboa são solidários com os de Coimbra,
estando estes dispostos a manter a
sua atitude enquanto não forem salis-
feitas as suas reclamações.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com os Bancos—Escrevemos-nos :

“Sr. redactor : Como negociante que sou, desde já lhe digo que não
soy escritor, e por isso dirijo-me a
v. s. para pedir-lhe a fíneza de es-
crever algo sobre o que passa a cí-
pore.”

Diz-se nos nossos Bancos uma ir-
regularidade, que bem pode acarre-
tar-nos prejuízos ao comércio, e que se pode evitar antes que alguém
se prejudique.

E à seguinte:

Leva ali dinheiro para contas correntes, desde que se abrem aquelas
estabelecimentos de crédito, e só
depois delles fechados se entregam as cédernetas; logo, durante todas
essas horas, que são das 10 às 3, o
negociante não tem em mãos um
documento que prove ter entrado no Banco com qualquer quantia.

Os saques, as remessas de dinhei-
ro, todas as transações emitidas, são
feitas nas mesmas condições.

Ora, para que isto se organize,
creio que bastaria um recibo com
character provisório, simples, de for-
ma que quando à parte se apresentasse,
levaria esse recibo e se mediante
ele lhe seriam entregues as
cédernetas, os cheques e as letras de
câmbio em fim.

Dirijo estas linhas ao *Comercio de S. Paulo*, porque o vejo sempre
prompto a defender os interesses
públicos e particulares, deixando
ao critério dos seus redac-
tores os comentários que o assum-
pto requer.—J.

A reclamação supra merece ser
tomada na devida consideração pe-
los srs. diretores dos estabelecimen-
tos bancários desta capital.

Santa Cecília

Na Igreja de Santa Cecília—Va-
rias pessoas têm vindo a esta redac-
ção reclamar contra diversos abusos
que são praticados na Igreja de Sau-
ta Cecília, por occasião das festas do
mez de Março.

Ainda hontem, alguns rapazes fre-
quentadores dessas solemnidades re-
ligiosas, foram maltratados pelo pre-
sidente da *Ligeia de São Pedro*, pelo
único motivo de palestrarem à porta
da igreja.

Um delles, alumno do Gymasio
do Estado, foi até preso por ordem
desa *autoridade* e conduzido ao pos-
to policial da Consolação pela praça
da guarda cívica n.º 805.

Violencia—Acha-se recolhido, ha
cerca de oito dias no posto policial de
Santa Ephigenia, o nacional Joaquim
Rabello, preso em Villa Mariana,
à ordem do sub-delegado do distri-
cto. Esse inteliz achá-se no calabouço
privado do necessário agasalho, ten-
do por leito dois velhos sacos de
atigame. Não se acha envolvido em
nenhum crime e não consta que es-
teja sendo processado por este ou
outro delito. Continua, entretan-
to, preso, até que a deshumana au-
toridade seja forçada a conceder-lhe
a liberdade mediante *habeas-corpus*!..

Compete ao sr. secretario da Ju-
stiça e Segurança Pública interar-
se com a *Ligeia* para que este
caso seja encaminhado ao Ministério
da Justica.

Belas Artes—As lavradoras desta villa,
aterradas com a triste perspectiva da
perda das suas semeaduras por falta de
chuva, ficaram sahir da igreja matriz
uma procissão de penitência, incorpo-
rando-se mais de tres mil pessoas tra-
jando luto, encontrando-se acossos a
candeeiros de iluminação pública e fe-
chados os estabelecimentos.

GUARDA—Esta situada na província
de Belo Horizonte, em terreno plano, na
falsa da Serra da Estrela, de cuja parte
mais alta está separada por uma que-
bra do Mondego, mas por todos os
lados superior às terras circunvizinhas e de
difícil acesso.

Outros—alguns autores que esta-
vam sejá do tempo dos romanos e com
o nome de Lancia, ou Lancia Oppidan-
cia, ou ainda Egitânia.

O que não ha dúvida é que d. San-
cho I fundou a cidade, dotando-a com
muralhas, torres e castelos, tudo munido
actualmente, denominando-a Guarda da fronteira, e lhe deu for-
mal em 1199, fazendo transferir para
ali em 1211 a sé do bispado egitânia-

se, que era desde os gados em Idanha-a-Velha.

A cidade da Guarda tem escolas para
ambos os sexos, misericórdia, hospitais,
seminários, lyceu nacional, montepios,
asilo de infância, posto meteorológico,
estação telegráphica-postal, etc., teatro
e fábricas de seda etc. E' digna de
especial menção sua catedral.

O sub-delegado de Sallesopolis,
ante-lhes, com o fim provável de
burlar o pedido, como aliás costumam fazer aqui na capital os au-
xiliares do sr. W. de Sousa, mandou relaxar a prisão do estafeta, embora não tivesse conseguido des-
armá-lo.

O preso recorreu-se, porém, a salvo
em quanto não lhe fosse dada nota de
culpa!

Hontem, às 4 da manhã, o celebre
sub-delegado, Antônio Bueno, passou recibo da ordem de soltar,

mas, às 9 da manhã, arrependeu-se
do que havia feito e manteve em
prisão o estafeta.

O facinoroso sub-delegado, não
contente em deter, ilegalmente, o
empregado postal, recorreu-se a for-
ecer-lhe nota de culpa e desrespe-
itou insolentemente a ordem de hu-
beras corporis emanada do próprio Tri-
bunal de Justiça...

COMO—Em uma casa de hospedes
tentou suicidarse disparando um tiro
no revólver na cabeça, o serraleiro João
Bardiera. No hospital, para onde foi
conduzido, não foi possível encontrar a
causa, dizendo-se que o ferimento é mor-
tal.

COMERÇO—Os estudantes que se retiram para o
Porto realizam ali no proximo domingo
um concurso, para explicar ao público a
sua atitude. Os estudantes do Porto e Lisboa são solidários com os de Coimbra,
estando estes dispostos a manter a
sua atitude enquanto não forem salis-
feitas as suas reclamações.

Ecos dos Municípios

Santos

Da Tribuna de hontem :

“A 8 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 9 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 10 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 11 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 12 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 13 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 14 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 15 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 16 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 17 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 18 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 19 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 20 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 21 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 22 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

“A 23 horas da noite de hontem, no
Balcão da Corte, que nanda fica a de-
ver, a ecclise ria Martinho Afonso, ar-
mou-se forte *bazar* de caia-

ca e duas milhares de
pessoas.

Homenagem da sua Voluntários da Pátria.

Delegacia Fiscal

Comunicou-se ao inspector d'Alfândega de Santos que o sr. ministro da Fazenda autorizou o despacho, livre de direitos, do material a ser importado pela *Lighth and Power* para seu serviço.

O delegado fiscal declarou, em constatação ao coletor de Ribeirão Bonito que os casas comerciais existentes nas fábricas daquela comarca e que fornecem gêneros aos mesmos, estão sujeitas ao pagamento do registro.

O sr. ministro da Fazenda manteve o acto do inspector da Alfândega de Santos, multando Joaquim Lopes de Barros, por ter vendido latas de goiabada selladas com estampilha falsa.

O sr. delegado fiscal devolveu ao coletor de Ribeirão Bonito o processo de infração instaurado por aquela colectoria contra Luís Tales & Comp., alíneado a que o sr. ministro da Fazenda manteve a multa imposta.

Declararam ao administrador dos corais do Estado que foi autorizada a mesma despesa administrativa Monseigneur Hippolito Moreira a entregar da cedência da Caixa Económica a que pertenceu ao agente do correio de Três Barras, Leonardo Leite.

Foi proposto para exame da remessa de St. Manoel o sr. João da Rocha Mendes.

Pelos Tribunais

Tribunal de Justiça
CÂMARA CÍVIL
Sessão ordinária no 15 de Maio de 1907
Presidente: sr. Xavier de Toledo,
Secretário: sr. Luiz de Araújo.

PASSAGENS DE AVIÃO

O sr. Saravia passou no sr. Delegado aéreo 4411 de Rio Claro.

O sr. Delegado no sr. Paulino, as cédulas 4777 de E. Santo de Pintal, 3573 de Braskissumma e 4212 da capital.

O sr. Paulino no sr. França as cédulas 4784 de Bocaiúva, 4251 de Rio Claro.

O sr. Paulino no sr. Guerra, as cédulas 5669 de Bariri, 3552 de Tambaté, 402 e 4209 da capital.

O sr. Guerra no sr. Arruda, as cédulas 4780 de Franca e 4797 de Araras.

O sr. Arruda no sr. Saravia, as cédulas 4511 de Pirassununga, 4743 de Araraquara, 4594 de Ribeirão Preto, 4995 de São Paulo e 4766 da capital.

O sr. Bento no sr. Matheus, a cédula 4694 de Amparo.

O sr. França no sr. Matheus, a cédula 4697 de Santos.

O dr. procurador geral do Estado não passou na apelação n. 2070 da capital.

JUDGEMENTOS

Embarques

N. 3.711, Capital—Embargante, Enriquio Felício; embargados, os syndicatos da massa falida de Angelo Carvalho, Relator, o sr. Aranda; Rejeitaram os embargos contra o voto dos sr. Aranda, Almeida e Góis e refugiaram os embargados contra o voto de França.

N. 4.287, Sorocaba—Embargantes, os syndicatos da firma José, Antônio, Ezequiel e Zulmário; embargado, Francisco Scarpa & Filhos, Relator, o sr. Aranda. Não concorda a preliminar de que fôr nomeado como administrador da massa falida de Francisco Scarpa & Filhos, Relator, o sr. Aranda.

N. 4.764, Capital—Enunciado, Theodo Wille & Comp.; embargante, José Meira, Relator, o sr. Paulino. Rejeitaram os embargos.

N. 4761, Arapiraca—Embargante, José Belchior e sua mulher embargados, Antônio Thomaz de Aquino e outros; Relator, o sr. B. Bastos. Rejeitaram os embargos.

N. 4760, Itapetininga—Enunciado, Antônio Avila e sua esposa, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos, determinado por impedimento legal de Antônio Avila.

O sr. dr. Eduardo Vicente de Acevedo apresentou sua denúncia contra Vargas de Freitas, prezido da Brigântia pelo dr. M. de Abreu, quando presava 2000.000.000 de contas saladas.

O sr. dr. Wenceslau de Oliveira, juiz substituto, inscreveu brevemente a testemunha Pedro Manoel de Andrade, solitado do dr. batallista da força pública, no processo que é movida contra Francisco Augusto Martins, acusado de haver passado uma nota falsa de 5.000.000 de réis, contra a firma Belchior, Relator, o sr. Aranda.

O sr. dr. Eduardo Vicente de Acevedo apresentou sua denúncia contra Vargas de Freitas, prezido da Brigântia pelo dr. M. de Abreu, quando presava 2000.000.000 de contas saladas.

No processo contra Domingos José Ferreira, acusado de passagem de moeda falsa em São Paulo, o dr. Arthur Costa, Relator, o sr. Aranda.

N. 4763, Santos—Embargante, Domingos José Ferreira, Relator, o sr. Aranda. Rejeitaram os embargos.

N. 4765, Santos—Embargante, A. Góis e S. Góis, Relator, o sr. Aranda.

N. 4766, Santos—Enunciado, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos.

N. 4767, Santos—Enunciado, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos.

N. 4768, Santos—Enunciado, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos.

N. 4769, Santos—Enunciado, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos.

N. 4770, Santos—Enunciado, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos.

N. 4771, Santos—Enunciado, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos.

N. 4772, Capital—Enunciado, Gilmar Borges, Relator, o sr. Aranda. Rejeitaram os embargos.

N. 4773, Santos—Enunciado, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos.

N. 4774, Capital—Enunciado, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos.

N. 4775, Santos—Enunciado, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos.

N. 4776, Santos—Enunciado, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos.

N. 4777, Santos—Enunciado, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos.

N. 4778, Santos—Enunciado, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos.

N. 4779, Santos—Enunciado, Antônio de Oliveira & Relator, o sr. Delegado. Rejeitaram os embargos.

Anos de prisão celular, gran silúmulo do art. 296 do Código Penal.

Com o presente processo, encerrou-se a actual sessão do Jury.

FORUM

Subiram para o Tribunal de Justiça, em grau de apelação, os autos do executivo por estas que o dr. Frederico Parrantes moveu a Joaquim dos Santos Malta.

Foi declarada em prova a ação ordinária que Guilherme Cardoso Gonçalves move a Luiz Mattaracino.

Pelo Dr. Gleyson Sohrbini, director do Forum, foi hontem suspenso por dito dia o oficial de justiça José Ramos da Costa em virtude de não ter dado cumprimento a um serviço criminal.

Pelo hontem posto em liberdade, após haver caminado a pena disciplinar que lhe foi imposta por crime de violagão.

O dr. João da Silva Telles Rudge, escrivão do Juiz do pazo da Barra, requereu ao Juiz da 12ª clvcl o examen dos protocolos e livros do cartório daquel juiz, afim de poder tomar posse.

O juiz deferiu o pedido, ordenando que seja feita as diligências pelo cartório de escrivão da 2ª clvcl do Juiz.

Foram inquiridas hontem 4 testemunhas no sumário crime contra José Nunes de Toledo, Jornalista, mas presava o art. 303 do Código Penal.

O dr. juiz da 2ª clvcl interrogou o despedido, preferindo os autos da negação de emprego, Fidelis Cantão, morador de São Paulo.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de

reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que Fidelis Cantão é dono de um estabelecimento de serviços.

O dr. juiz da 2ª clvcl, sancionado procedente a ação despedida por Fidelis Cantão, moveu o pedido de reconhecimento de que F

Quer ter saude? Beba o FERNET-BRANCA

GRAUNA

Ninguém se iluda, o unico que faz massar cabellos e que faz sumir a caspa é a GRAUNA, por ser composta somente de herbas indígenas.

A GRAUNA torna os cabellos muito fortes e abundantes, dando-lhes também se iludam... não ha tonico para os cabellos que possa produzir os efeitos asombrosos que produz a GRAUNA. É marca registrada e preparada por uma respeitável se- nhora, unica possuidora do segredo.

A GRAUNA vende-se nas principais casas de armarinhos, modas, perfumarias e nas drogarias do Rio de Janeiro, de São Paulo e Santos.

DEPOSITOS: Em São Paulo, BARTEL & C., largo da Sé; em Santos, GODOLPHO E. GUIMARÃES, praça da Republica; no Rio, ARAUJO FREITAS & C., rua do Ouvidor, 111; e GODÓY FERNANDES & PAIVA, rua de São Pedro, 65.

16, 19, 21, 23, 26, 28 e 30

LA SAISON

Grande oficina de costuras e confecções

PREÇOS RAZOAVELIS

Vestidos para senhoras e meninas

ACEITA-SE encomenda para qualquer lugar do interior

APURADO GOSTO e ELEGANCIA

HENRIQUE BAMBERG—RUA S. BENTO, 68

S. PAULO

GRANDE

HOTEL GUANABARA

103-Rua da Lapa-103

Magnificos apartamentos com vistas para a Avenida Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital. Caprichoso serviço de mesa e cozinha. Exclusivamente para famílias e cavalheiros.

João B. Pazo & C.

PIR DE JANEIRO

Largo da Sé, 16, 19, 21, 23, 26, 28 e 30

Perfumarias, conservas finas, Artigos dentários

GRANDE EMPORIO NA

CASA AMERICANA de MORAIS & PICCHILO
Rua S. Bento, 11 Caixa Z. Telephone, 534

Execute-se qualquer pedido pelo correio, e com promptidão e esmero

Agenzia Geral das Loterias da Capital Federal

439 — RUA DIREITA — 39 —
Casa fundada em 1881 pelos seus actuais proprietários

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

UNICA casa que mais sortes tem distribuído neste Estado, UNICA

HOJE

HOJE

20—CONTOS--20

POB 20000

POB 20000

Depois de amanhã, Sábado, 18 de corrente

50:000\$000

POB 40000

POB 40000

SABBADO, 25 do corrente

POB 5\$—100:000\$000—POB 5\$

POB 40000

POB 40000

Importante Plano

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

Em 3 sorteios—150000

Em 3 sorteios—1000000

Em 3 sorteios—1000000

Premio de bilhete inteiro, 1000000, com direito

aos 3 sorteios

A preferencia para a compra de bilhetes dessa grande loteria deve ser dada por João B. Pazo & C. Esta é a única agência que satisfaz com a máxima pontualidade pelos agentes gerais da Companhia Loterias Nacionais do Brasil

Julio Antunes de Abreu & C.
RUA DIREITA—39—S. Paulo

1-1 CAIXA DO CORREIO, 77

POLYTHEAMA

EMPRESA TEATRAL

21 TEMPORADA DE 1907
Casa Companhia italiana dirigida es-
pecificamente para a era diretiva
de ITALIANO VITALE

HOJE

HOJE

Quinta-feira, 10 de Maio de 1907

Extraordinario espetáculo

Triumphal exito de

LA BELLA TITCOMB

seu cavalo

Grande atracção TRIO LUPPU
baratinha artística

MACACOS SABIOS

do capitão FRANK TAYLOR

ESMERALDA

cantora lírica

Wania

campeão bailarino russo, etc. etc.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes ordinarios à venda, de dia,
na Praça da Estação, 1000000

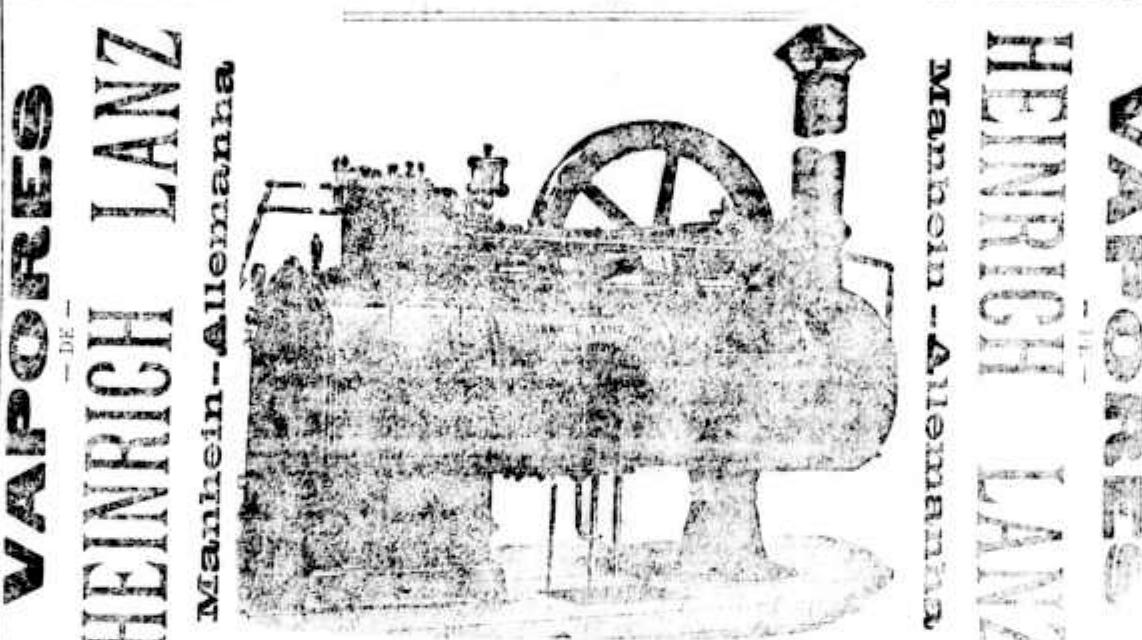
BATEDEIRAS DE ARROZ



APERFEIÇOADAS E A PREÇOS MODERADOS
NOVA CASA NATHIAN

Rua de São Bento, 43—S. Paulo

FERNANDO ARENS & FILHO



Os vapores de LANZ são superiores aos de outros autores, devido a muitos melhori-
amentos que têm, a saber:

Cada vapor: 1.) Tem extintor de fogo, extinguindo incêndios; 2.) Os vapores são muito mais económicos no gasto do combustível e dão mais força e eficiência do que os outros; 3.) O regulador é especial e não tem competidor; 4.) Cada vapor traz um bombô e uma valvula de segurança de sobrelevante; 5.) A valvula de distribuição é aliviada da pressão do vapor e tanto esta como o pistão têm lubrificação especial; 6.) As caldeiras têm muitas más aberturas do que as outras, para serem fáceis de interromper; 7.) Os mancaus têm lubrificação automática por meio de escrente sem fio.

Os vapores de LANZ são muito sólidos e elegantes, trabalham com perfeição admirável.

Um destes vapores permanece sempre exposto, montado em troço aramado, à RUA DIREITA N.º 29-A.

Acceptamos sempre quaisquer encomendas de mecanismos.

Únicos representantes

FERNANDO ARENS & FILHO
Fabricantes, engenheiros e importadores

RUA DIREITA, 29-A

Caixa do correio

450—S. PAULO

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE

Quinta-feira, 16 de Maio

Às 2 horas em ponto

VARIADA FUNÇÃO

De dia e de noite

SPORT da PÉLA

O mais atrabente dos sports

Quadro de pelotaris vindo ex-

pressamente da Europa

Os melhores

Artistas do BRASIL

Espectáculo todas as noites

O espectáculo começará às 8 horas da noite

PREÇOS POPULARES

Frutas com 5 entradas 250000 | Caldeiras de 1.ª classe 55000

Camarotes, com 5 entradas 250000 | Caldeiras, de 2.ª classe 25000

Ladeiro, 1.ª fila 55000 | Galeria numerada 15000

Ladeiro, outras filas 35000 | Entrada geral 15000

Entrada para o teatro 15000

AMANHÃ—Pela primeira vez nesta capital a sensacional tragédia burguesa

DOR SUPREMA

Un. 1-1, As Frentes I. — Un. 2-2, As Frentes II.

CASA LOTERICA

Esta casa é a que mais sortes grandes tem vendido neste ESTADO

HOJE—20:000\$000—POR 20000

LOTERIA FEDERAL

Sábado 18 do corrente

50:000\$000

Bilhete inteiro, 4\$—Quartos, 1\$

LOTERIA FEDERAL

Em 16 do corrente—Grande Loteria de São Paulo

100:000\$000

Bilhete inteiro, 5000

Em 22 e 24 de Junho—GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

400:000\$000—EM 3 SORTEIOS

1. sorteio—100000\$—dia 22, às 3 h.

2. sorteio—100000\$—dia 24, às 11 h.

3. sorteio—200000\$—dia 24, às 11 h.

Bilhete inteiro com direito nos 3 sorteios 100000

Para pedidos, informações e programações de prazos

CASA LOTERICA

AGÊNCIA PARA TODO O ESTADO DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

AMANCIOS RODRIGUES DOS SANTOS & C.

PRACA ANTONIO PRADO, 5—Casa, 166. Telephone: 1666

H. BARREIRROS & COIP.

Agencia de loterias

HOJE do corrente

100:000\$000

7.850.000

Grande e extraordinaria Loteria de São Paulo

A' vendre todos as Loterias da CAPITAL FEDERAL e

do ESTADO

40-A — Rua Direita — 40-A

Revolução em S. Paulo

Novidades, premios e medalhas de ouro, etc.

AMA—O rei dos vermouths,

QUINA CHAVIN — O rei das qualidades

Fabricado em qualquer negocio

Único Concessionário para o Brasil:

E. ACQUARONE—Rua Seminário, 4

785—91

MALEITAS?

Passaram em com o prejuízo das máquinas de fabricar maleitas

CAFERANA de ANTONIO PRADO

17 de maio com o maior desconto das máquinas de fabricar maleitas

